

cision[®]

Press Book

cision

Revista de Imprensa

1. Marítimo joga em Castelo Branco a Fase Final, Açoriano Oriental, 09-06-2016	1
2. Pontapé-de-saída, Bola (A), 09-06-2016	2
3. Prontos para o exame, Bola (A), 09-06-2016	3
4. Ajudar a reconquistar a confiança, Correio do Minho, 09-06-2016	4
5. 150 crianças em encontro distrital no Complexo Desportivo de Lamego, Diário de Viseu, 09-06-2016	5
6. José Costa e Dario Andrade regressam ao ABC, Diário do Minho, 09-06-2016	6
7. Arsenal da Devesa faz dois jogos no Flávio Sá Leite, Diário do Minho, 09-06-2016	7
8. Uma época memorável, Diário do Minho, 09-06-2016	8
9. Croata Matej Asanin reforça andebol do Sporting, JM, 09-06-2016	9
10. "O conforto de ser segundo não chega" - Entrevista a Miguel Laranjeiro, Jogo (O), 09-06-2016	10
11. FC Porto, Sporting e Benfica jogam em Viseu, Record, 09-06-2016	12
12. Venham os islandeses, Record, 09-06-2016	13
13. Portugal volta a superar o Qatar, Record Online, 09-06-2016	14
14. FC Porto, Sporting e Benfica jogam em Viseu, Record Online, 09-06-2016	15
15. Portugal volta a superar o Qatar, Sábado Online, 09-06-2016	16
16. Troféu Reitor encerra hoje com finais e entrega de prémios, Correio do Minho, 08-06-2016	17
17. Famalicão contrata Diogo Cunha, Correio do Minho, 08-06-2016	18
18. Juniores do Feirense conquistam ceptro nacional, Diário de Aveiro, 08-06-2016	19
19. Meninas da Escola Francisco Sanches são as melhores no andebol, Diário do Minho, 08-06-2016	20
20. Paulo Cafôfo promete apoio ao emblemático CS Madeira, JM, 08-06-2016	21
21. Portugal derrota Catar antes do play-off com a Islândia, Jogo Online (O), 08-06-2016	22
22. Andebol de infantis, RTP Online, 08-06-2016	23
23. ANDEBOL: CASTELO BRANCO RECEBE FASE FINAL, RCB, Rádio Cova da Beira Online, 08-06-2016	24
24. Portugal derrota Qatar antes do 'play-off' com a Islândia, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 08-06-2016	25
25. Andebol: Alcobaça recebe final de andebol de 5, Região de Cister, 25-05-2016	26
26. Pedro Figueiredo sagra-se campeão nacional pelo Benfica, Região de Cister, 25-05-2016	27
27. Seniores femininos do Cister SA obtêm título regional, Região de Cister, 25-05-2016	28

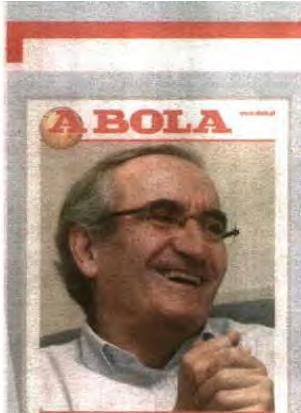


Marítimo joga em Castelo Branco a Fase Final

A equipa de andebol do Marítimo vai disputar, este fim semana, a fase final do Campeonato Nacional Seniores Masculinos, para apuramento do campeão da época 2015/2016, formação que ascenderá à II Divisão.

A fase concentrada vai decorrer de sexta a domingo em Castelo Branco e o conjunto azul e branco da Calheta vai ter pela frente dois adversários de peso.

Amanhã, sexta-feira (dia 10), o Marítimo vai defrontar a formação do Albicastrense, tendo encontro marcado no sábado com o Santo Tirso B. O derradeiro encontro, domingo, opõe o Albicastrense ao Santo Tirso B. ♦ AM



Pontapé-de-saída

por
BAGÃO FÉLIX

Modalidades, 'play-off' e Illiabum

1 As modalidades colectivas têm sido injustificadamente marginalizadas pelas televisões em canal aberto. É futebol, futebol e futebol e quase malhada. A televisão pública ainda transmite o futsal (parente do futebol), mas quase nada de basquetebol, hóquei, voleibol e andebol. Tudo remetido para canais por cabo ou para televisões ligadas a clubes (é o caso do basquetebol). Incompreensível e sobremaneira gravoso sobretudo para os clubes com menos recursos.

2 Com a excepção do hóquei, as modalidades têm um play-off para apurar o campeão depois da fase regular. Tenho muitas dúvidas sobre a justiça deste método, ainda que o compreenda do ponto de vista de esticar a temporada e aumentar a emoção. Este ano, está a verificar-se uma situação

*Modalidades
colectivas têm sido
injustificadamente
marginalizadas*

quase inédita: o vencedor da fase por pontos não se sagra campeão. Em basquetebol, o Benfica dominou e depois perdeu na final. Em voleibol, o mesmo Benfica superiorizou-se na competição, mas o campeão foi o Fonte Bastardo. No andebol, o crónico campeão Porto ficou pelo caminho, substituído pelo ABC. Só falta saber no futsal: se vence o Sporting, o primeiro na fase regular, ou o Benfica.

3 O clube da minha terra – o Illiabum – sagrou-se campeão da Proliga de basquetebol, depois de assegurada brilhantemente a promoção à Liga principal. Como seu sócio 137 e actual presidente da AG, fiquei muito feliz. A cidade de Ilhavo e a direcção do clube merecem este sucesso. Allá, na sua história de 73 anos, o Illiabum tem muitas e significativas vitórias em diferentes torneios e escalões e até uma Supertaça derrotando o ... Benfica.





ANDEBOL - JOGO PARTICULAR

Pavilhão Municipal das Manteigadas,
em Setúbal

PORTUGAL

CATAR

27

22

AO INTERVALO 11

Alfredo Quintana (GR)	Goran Stojanovic (GR)
Ricardo Candeias (GR)	Ahmed Magdi (GR)
Pedro Portela (1)	Zarko Markovic (2)
Gilberto Duarte (1)	Mabruk Awat (1)
Pedro Sohá (2)	Bertrand Roine (2)
Cláudio Pedroso (2)	Rafael Capote (6)
Rui Silva (3)	Abdulrazzaq Murad (3)
José Costa	Eldar Memisovic
Tiago Rocha (2)	Alrayes Bassel
Tiago Pereira	Megidh Nasser (5)
João Ferraz (3)	Borja Vidal (1)
António Areia (5)	Kamalaldin Mallash
Alexandre Cavalcanti	Madadi Ahmad (1)
Nuno Roque	Abdelrahman (1)
Fábio Antunes (2)	
Fábio Magalhães (2)	
Daymaro Salma (3)	
Jorge Silva (1)	

ROLANDO FREITAS

VALERO RIVERA

ÁRBITROS

Daniel Martins e Roberto Martins, de Leiria

POR
EDITE DIAS

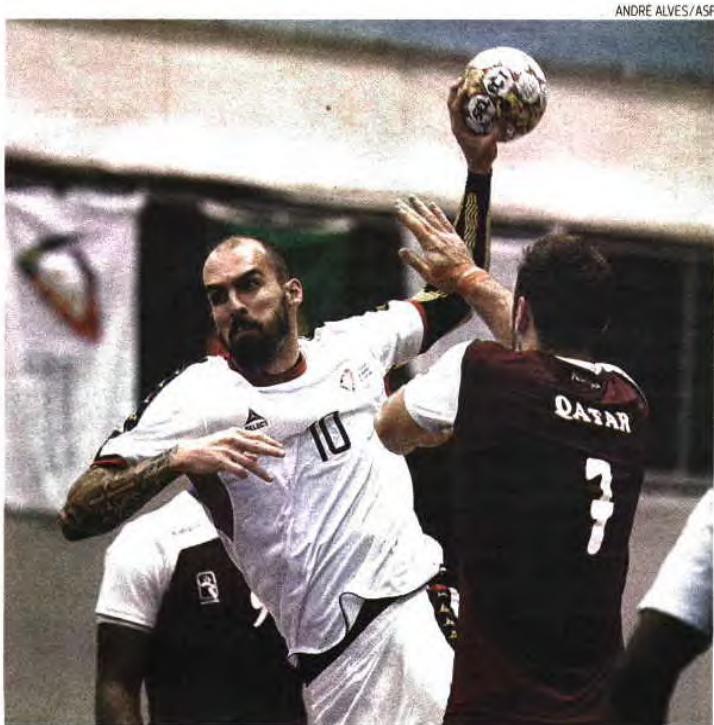
AGORA é a sério. Portugal realizou ontem o último jogo particular antes de enfrentar a Islândia, domingo, na primeira mão do play-off que dá acesso ao desejado Mundial de França de 2017.

Em Setúbal, a Seleção Nacional voltou a enfrentar o Catar e Rolando Freitas testou novamente várias soluções, num jogo em que a primeira parte contou com vários golos de contra-ataque e uma mão cheia de defesas importantes de Quintana. O Catar, porém, na presença do embaixador do seu país em Portugal, quis honrar o seu estatuto de vice-campeão mundial e não baixou os braços, apesar da vantagem que os portugueses foram construindo de forma sólida na primeira parte. Aliás, ao intervalo (16-11), o triunfo nacional parecia desenhado.

Na segunda parte, com Candeias a render Quintana, a equipa de Rolando Freitas continuou a trabalhar, tendo em vista o objetivo final que é regressar aos grandes

Prontos para o exame

Portugal repete triunfo frente ao Catar • Equipa viaja amanhã para a Islândia • Domingo joga-se a primeira mão do 'play-off'



Cláudio Pedroso foi importante na segunda parte do jogo

palcos internacionais, sonho que poderá concretizar, dia 16, no Dragão Caixa, quando receber a Is-

lândia para a segunda partida.

Mas o Catar não desistiu e, depois de estar a perder por 11-17,

«Quero ganhar tudo para o ano»

→ Asanin, novo guarda-redes do Sporting, revelou expectativas para a próxima temporada

Matej Asanin é o primeiro dos seis reforços estrangeiros dos leões [Ruesga, Kopco, Borges, Zabic e Bozovic] a assumir o seu novo clube. «Aceitei o desafio porque soube que o clube tem grande ambição e

quero lutar por títulos. Vou dar o melhor para vencer tudo. Sei que estão a construir uma equipa muito boa e competitiva e posso garantir uma boa dose de luta», disse o croata de 23 anos. «Quero ganhar tudo no próximo ano. Quando um guarda-redes tem um bom desempenho, ajuda muito a equipa», rematou ao site do clube.

PREPARADOS

• Estamos preparados, mal seria se chegássemos aqui e não estivéssemos. Felizmente ninguém se magoou. Fizemos uma primeira parte muito boa, podíamos ter chegado ao intervalo com uma vantagem maior caso fôssemos mais perfeitos na finalização

ROLANDO FREITAS

treinador de portugal

CONFIANTE

• Foi um jogo mais difícil porque estivemos mais tempo sem marcar. Estamos prontos, fizemos dois bons jogos, dois bons testes e vencemos, mas mesmo que não tivesse acontecido, estou convicto, mais do que qualquer outra vez, de que vamos alcançar os nossos objetivos

RICARDO CANDEIAS

guarda-redes de portugal

igualou (19-19), aos 16 minutos e só não passou para a frente porque Candeias negou um livre de 7 metros aos rivais. Foi o empurrão decisivo para o triunfo (27-22).

Quanto aos cataris, despediram-se de Portugal e prosseguiram a sua viagem que culminará com a presença nos Jogos Olímpicos do Rio-16, mas não sem antes o treinador adjunto dos vice-campeões do Mundo, Ricardo Franch, fazer questão de esclarecer que podem até vir de um oásis milionário, mas que não jorra ouro das torneiras e que os valores que tantas vezes lhes são atribuídos não são reais.



Opinião

AJUDAR A RECONQUISTAR A CONFIANÇA



OPINIÃO | JOSÉ MANUEL FERNANDES*

Na União Europeia, apesar da enorme liquidez e das taxas de juro baixas, o investimento é fraco. Tal explica-se porque há uma crise de confiança. É crucial, desde logo, que entre os Estados-Membros haja uma confiança recíproca e que os investidores confiem na economia da União. É importante que cada Estado-Membro promova a estabilidade e a previsibilidade.

A União Europeia, e em especial a zona euro, precisam de transformar a globalização em oportunidade e reforçar a competitividade da economia de cada um dos Estados-Membros, de forma a atingir mais crescimento económico e mais emprego.

O euro é um projecto político alicerçado numa partilha que exige solidariedade e responsabilidade por parte de todos os intervenientes. Os benefícios da sua utilização devem atingir todos os Estados-Membros e regiões e, assim, serem sentidos pelos cidadãos da UE. Devem propiciar emprego, crescimento económico, convergência.

A recente crise financeira, económica e social, cujos efeitos ainda se sentem, demonstrou que o euro é mais resistente e resiliente do que muitas vozes julgavam. Mas também mostrou as suas fragilidades, como prova o fraco crescimento económico e as altas taxas de desemprego, nomeadamente o desemprego jovem.

Tal exige que se complete a União Económica e Monetária (UEM), através de uma genuína União Bancária e uma capacidade orçamental de retaguarda suficiente.

Perante a crise das dívidas soberanas, a UE reagiu. A resposta trouxe um reforço da União Económica e Monetária. Avançou-se com um arsenal legislativo, a implementação de mecanismos financeiros para ajudar os Estados-Membros em dificuldade. As soluções serviram para remediar, tentar reparar. Foram adoptadas, muitas vezes, à última da hora e com alguns líderes a justificarem-nas como o mal menor: tinha de ser assim para evitar o contágio e não prejudicar a respectiva economia nacional. Recorde o constituição do FEEF, no dia 9 de Maio de 2010, criado para ajudar a Grécia, e que deu depois lugar ao Mecanismo Europeu de Estabilidade.

Reforçou-se o objectivo da prevenção e melhorou-se a governação da UE, através de mais coordenação, um semestre europeu renovado e legislação como o 'six pack' e 'two pack', o Tratado sobre Estabilidade, Coordenação e Governação e o 'Pacto para



A vitória do ABC no campeonato nacional de andebol, uma semana após ter vencido a Taça Challenge", é a consagração como a maior potência do andebol nacional e comprova as vantagens de uma aposta consequente na formação de jovens atletas.



O governo Costa inverteu os nossos indicadores de crescimento! A economia da zona euro cresceu o triplo da economia de Portugal. Segundo o Eurostat, a zona euro cresceu 0,6% no primeiro trimestre, o que contrasta com os 0,2% que cresceu a economia portuguesa no mesmo período.

o Euro Mais'.

Criou-se, por um lado, o MEE que entrou em vigor em 2012 e serve para reparar danos e ajudar financeiramente os Estados-Membros em dificuldade. Por outro lado, reforçou-se a prevenção e a coordenação.

É verdade que temos uma União Económica e Monetária mais robusta e reforçada. Mas também é claro que, com 18 milhões de desempregados na área do euro, resta ainda um longo caminho a percorrer na melhoria das políticas económicas.

Neste sentido, reclama-se uma verdadeira UEM, que tenha uma legitimidade democrática reforçada e que se traduza em acções concretas que promovam a convergência, o crescimento e o emprego.

A UEM terá sucesso se cada Estado-Membro da zona euro tiver sucesso. Cada Estado-Membro deve ser o primeiro interessado a ter as contas em dia e a promover reformas que possibilitem crescimento e emprego.

No semestre europeu deve-se procurar a convergência dos Estados-Membros. Para este objectivo, os fundos estruturais e de investimento têm um papel fundamental. O orçamento da UE disponibiliza anualmente cerca de 50 mil milhões de euros para a redução das disparidades regionais.

O semestre europeu pode ser facilmente melhorado: maior ênfase nos objectivos, menos documentos e mais tempo para os discutir, maior sensibilização a nível político e interacção com as autoridades nacionais. Para além disso, deveria corresponder a uma perspectiva de médio/longo prazo.

Sem descurar a exigência de actuação de

conjunto que possibilite a mesma velocidade aos Estados-Membros da zona euro, é preciso salvaguardar que não são todos iguais e não têm os mesmos problemas. Por isso, a resposta e as políticas a executar não são as mesmas. Não pode haver uma uniformização de receitas para diagnósticos e doenças diferentes.

Os choques não se sentem da mesma forma em cada uma das economias. Assim, faz todo o sentido que se procure um mecanismo de estabilização orçamental para a zona euro. Temos Estados-Membros da zona euro praticamente em pleno emprego e outros com taxas elevadas de desemprego. Por isso, defende-se a existência de fundos, ou instrumentos, para combater os choques simétricos e assimétricos. Tal implica mais solidariedade e, em simultâneo, responsabilidade. O chamado risco moral deve ser evitado.

Na nova UEM temos de aspirar ao "Triplo A social". Os problemas sociais e de emprego devem ser priorizados no Semestre Europeu. O desemprego, especialmente o de longa duração, é um dos principais factores de desigualdade e exclusão social. É essencial contar com mercados de trabalho eficientes, que promovam um elevado nível de emprego e estejam aptos a absorver os choques. Esta é uma competência de cada Estado-Membro que deve ser encorajada no âmbito da UEM.

Defendo esta UEM reforçada que ajudará a reconquistar a confiança.



150 crianças em encontro distrital no Complexo Desportivo de Lamego

Andebol



Andebol4Kids

Com a presença de 12 dos 21 municípios do distrito de Viseu, teve lugar no passado sábado em Lamego o encontro distrital do "Andebol4Kids2", que teve como palco o Estádio da Senhora dos Remédios do Complexo Desportivo lamecense.

Foi um dia de festa para a centena e meia de alunos do 1.º ciclo que participaram no encontro, bem enquadrados



D.R.

Palco do encontro foi o Estádio da Senhora dos Remédios

pelos seus professores.

Depois de uma manhã des-

portiva, em que cada equipa

realizou três jogos, seguiu-se o

almoço-convívio entre todos os participantes

Dando a possibilidade de conhecerem a cidade de Lamego, a organização proporcionou visitas guiadas ao Museu de Lamego, à Sé Catedral e ao Teatro Ribeiro Conceição.

Já ao final da tarde decorreram os jogos da fase final para de finir os primeiros classificados. Cada equipa realizou dois jogos com os quais compuseram a sua classificação na tabela. No final foram entregues prémios e lembranças. ▶



BRACARENSES PREPARAM NOVA ÉPOCA

José Costa e Dario Andrade regressam ao ABC



Dario Andrade está de regresso ao ABC

**Dario Andrade
vem
do AC Fafe
e José Costa
do
Montpellier**

Formado nas escolas da turma académica, José Costa representou o Benfica durante cinco temporadas, tendo rumado, no início de 2015/2016, a França. Agora, volta ao ABC/UMinho para ajudar a equipa a reconquistar os dois títulos nacionais que venceu e, ainda, atacar a

Taça de Portugal e Liga dos Campeões.

Para além desta dupla, o ABC/UMinho está a tentar o regresso de mais andebolistas que já passaram pelo Pavilhão Flávio Sá Leite. Os nomes estão, para já, no segredo dos deuses.

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

ABC/UMinho, que ainda festeja a conquista de três títulos (Supertaça, Taça Challenge e Campeonato Nacional), já prepara

2016/17. Dario Andrade (ex-AC Fafe) e José Costa (ex-Montpellier) estão garantidos para a nova temporada, que será, certamente, (ainda) mais exigente.

Os minhotos vão dis-

putar, na próxima época, a Liga dos Campeões e, por isso, estão a reforçar-se com andebolistas que sejam uma mais-valia para o plantel que será, de novo, comandado por Carlos Resende.

A nova temporada arranca com a Supertaça, diante do Benfica, finalista vencido nas finais do campeonato nacional/Challenge e vencedor da Taça de Portugal, sendo que Dario Andrade e José Costa já vão poder ajudar a vencer e conquistar, de novo, a Supertaça (os académicos venceram, na época passada, na final, o FC Porto, numa final disputada em Castelo Branco).

Sete anos depois, Dario Andrade (ex-AC Fafe) vai voltar a jogar no ABC/UMinho. O ponta, que chegou ao Sá Leite com 16 anos, oriundo do Sporting de Braga, clube onde deu os primeiros passos no andebol.

Quem também vai voltar a uma casa que bem conhece é o pivot José Costa (ex-Montpellier).



Vidrago e Nuno Rebelo de saída

De saída do plantel do ABC estão Nuno Rebelo, que vai representar o Águas Santas, e ainda Fábio Vidrago, para o Benfica. Mas outros jogadores podem abandonar o clube, por opção técnica, sendo que estas saídas estão relacionadas com eventuais entradas.

**AMANHÃ E DOMINGO**

Arsenal da Devesa faz dois jogos no Flávio Sá Leite

Na luta pela subida à primeira divisão nacional de andebol, o Arsenal da Devesa tem, este fim de semana, dois jogos no Pavilhão Flávio Sá Leite, onde pode dar mais dois grandes rumos ao seu objetivo.

O primeiro é já amanhã, a partir das 21h00, frente ao FC Gaia, e o segundo é no domingo (dia 12) a partir das 17h00, frente ao Boa Hora.

Recorde-se que, com seis jogos disputados na fase final, o Arsenal da Devesa lidera, com 17 pontos, mais um que Boa Hora, e mais dois que o S. Mamede.





OPINIÃO | MANUEL CARDOSO

Uma época memorável

Para todos nós, bracarenses, esta época termina em glória. Muitos foram os feitos dos nossos atletas e das nossas equipas. Façamos então uma breve recapitulação:

Em Taekwondo, o nosso atleta Júlio Ferreira sagrou-se campeão da Europa na categoria de -74 Kg. No Bocci a equipa do SC de Braga sagrou-se campeã nacional. No Futebol de Praia o nosso clube classificou-se em terceiro lugar na competição equivalente à Liga dos Campeões.

Nos desportos com mais popularidade em Braga, o futebol e o andebol, as vitórias não foram menos significativas. Já aqui falei da enorme conquista que foi a Taça de Portugal em futebol, pelo SC de Braga, depois de conquistado o quarto lugar no campeonato e a presença nos quartos de final da Liga Europa.

Mas o grande ABC não ficou atrás: depois de ter vencido a Taça Challenge (equivalente à Liga Europa do futebol), o clube da nossa cidade sagrou-se Campeão Nacional ao vencer o Benfica no passado sábado. Com um orçamento muito inferior ao dos seus rivais, o ABC afastou o Sporting de Lisboa nas meias-finais e agora derrotou os encarnados num jogo emocionante que só se decidiu no prolongamento. Nesse desafio ficou bem patente a emoção que caracteriza um bom jogo de andebol e, acima de tudo, o inacreditável espírito guerreiro de uma equipa que lutou bravamente para conseguir este triunfo face a uma equipa teoricamente mais cotada. O querer desta equipa foi notável mas para isso também terá contribuído o público que fez abalar o Flávio Sá Leite, mesmo em momentos mais difíceis como quando, a pouco mais de dois minutos do fim, o ABC perdia por três golos. Enfim foi mais uma tarde memorável e mais uma página de ouro na história do ABC e do desporto bracarense.

Mas também no futsal há um feito a comemorar: embora não tenhamos conseguido o apuramento para a final (e estivemos quase a conseguí-lo) mostramos que, com um investimento muito menor, estivemos ao mesmo nível que os autoproclamados grandes de Lisboa. No passado domingo, frente ao Sporting de Lisboa, o nosso clube perdeu o jogo mas trouxe consigo duas vitórias: a demonstração daquilo que é o espírito guerreiro genuíno e o reconhecimento por parte dos adeptos do Sporting do poder da nossa equipa. Na verdade, o comportamento daqueles "adeptos", que passaram o jogo a cuspir sobre os elementos do banco bracarense, assim como aqueles "adeptos" que passaram o jogo a entoar insultos ao nosso clube mais não fizeram que, dessa forma, reconhecer que o SC de Braga é uma ameaça e que está, pelo menos, ao nível deles. Embora no momento custe muito suportar comportamentos tão animalescos, a verdade é que eles só mostram que conseguimos ombrear com quem se diz "grande". Sem cuspir em ninguém!

Agora mais friamente, à distância de três dias, é fácil compreender a existência de comportamentos tão absurdos, se levarmos em conta a postura e as afirmações de alguns dirigentes desportivos. Muitas vezes a violência como a que assistimos no passado domingo são incentivadas, ainda que indiretamente, pelos "responsáveis".





Croata Matej Asanin reforça andebol do Sporting

OSporting anunciou ontem que o guarda-redes internacional croata Matej Asanin vai reforçar a sua equipa de andebol, com o jogador a referir que quer ganhar títulos ao serviço dos 'leões'. «Aceitei o desafio porque soube que o clube tem grande ambição e quero lutar por títulos. Vou dar o meu melhor para vencer tudo», afirmou o guarda-redes, segundo o sítio oficial do clube.

Matej Asanin, de 23 anos, jogava no Croácia Zagreb e já conta com duas internacionalizações pela principal croata, tendo sido campeão europeu de juniores B (Sub-18) em 2010 e vice-campeão europeu de Juniores A (Sub-20) em 2012.

«Sei que estão a construir uma equipa muito boa e competitiva, quero ganhar tudo no próximo ano. Darei sempre o melhor para

ganharmos, posso garantir uma boa dose de luta», salientou.

O guarda-redes, que já teve passagens pelos campeonatos espanhol e alemão, garante que a língua não será um obstáculo. «Quando um guarda-redes tem um bom desempenho, pode ajudar muito a equipa a ganhar jogos. Falo alemão, espanhol e inglês e também vou aprender a língua portuguesa», concluiu. **JM**

MODALIDADES

CASO FINAL ADIADA SEM COMENTÁRIOS

Miguel Laranjeiro escusou-se a comentar o caso mais recente do andebol português: o adiamento por decisão federativa do quinto jogo da final entre ABC e Benfica, a fim de obrigar os minhotos a ceder bilhetes ao adversário. "Não faço comentários sobre a época, até porque existe uma Direção com toda a legitimidade para tratar desses processos", explicou.

PLAY-OFF ESSENCIAL É A ESTABILIDADE

Campeonato com ou sem play-off? O novo presidente tem outro ponto como essencial: "Essa é uma discussão recorrente e foi tornada uma decisão pela Direção, que será cumprida. Acho que deve haver estabilidade. Quando referia ouvir os clubes e associações sobre vários temas, este pode ser um deles, mas não numa lógica de estar sempre a mudar os quadros competitivos."

É de Guimarães e dia 18 tomará posse como novo presidente federativo, tendo como prioridades valorizar a marca andebol e aumentar o número de praticantes daquela que já é a segunda modalidade

RUI GUIMARÃES

●●● Miguel Laranjeiro tem 50 anos e jogou andebol em Guimarães, mas tornou-se conhecido como assessor de António Guterres e depois deputado. Dirigir a Federação de Andebol de Portugal será o seu maior desafio no mundo do desporto, mas mostra-se entusiasmado.

O que o motivou a candidatar-se à presidência?

— Em primeiro lugar, uma ligação desde jovem ao andebol, como praticante, e um acompanhamento ao longo dos anos desta modalidade. Depois, a disponibilidade para dar

algo por uma modalidade de referência, que é a segunda mais praticada no país e a primeira no feminino. E ainda o facto de ter sido desafiado por algumas pessoas, de norte a sul do país, e, perante um desafio, ou se vai para casa ver televisão, o que também é legítimo, ou se aceita esse desafio, numa lógica de equipa, pois foi assim que sempre trabalhei. Sinto uma grande motivação e prazer por dar o meu contributo a esta modalidade. Sei que é um desafio enorme e vou abraçá-lo com energia.

Falou numa lógica de equipa...

— No andebol, somos muitos, mas muito poucos para todos os desafios. Todos temos de estar à volta daquilo que nos une, do denominador comum que é a própria modalidade. Há muita gente que todos os dias dá muito a esta modalidade: dirigentes, atletas, treinadores...

É para mim uma grande honra presidir a esta Federação.

Muita gente diz que a Federação se encontra num estado financeiro calamitoso. Sabe o que vai encontrar?

— Um dos pontos que coloquei no nosso programa é de termos uma Federação sustentável e viável, mas que responda às obrigações resultantes da sua própria existência. Dificuldades existiram sempre e houve um trabalho muito positivo nos últimos anos. Sei que haverá desafios a ultrapassar e diria que há determinação de toda a Direção para melhorar as situações de dificuldade. É por tudo isto que decidi enfrentar o problema de frente, com uma atitude proativa de toda a Direção, no sentido de ultrapassarmos as situações dando os passos necessários, embora saiba que não será de um dia para o ou-

“

“O papel das autarquias e agrupamentos de escolas é fundamental”

“É preciso uma gestão rigorosa do lado da despesa e há que projetar a marca andebol”

Miguel Laranjeiro
Presidente da Federação de Andebol de Portugal

tro.

De que tipo de passos fala?

— Ter uma gestão rigorosa e valorizar a marca andebol. Por um lado, através de uma ges-

tão rigorosa do lado da despesa e dos custos; por outro, há que projetar a marca andebol, juntando parceiros e vontades. Temos um potencial enorme e que tem de ser valorizado.

Como pretende fazer isso?

— A projeção e a visibilidade são pontos essenciais, a sociedade tem de olhar para o desporto, e aqui no sentido lato, como um fator de desenvolvimento e progresso social, de capacitação dos jovens, de melhoria da saúde dos cidadãos, com a consciência de que a atividade física é essencial para a melhoria da qualidade de vida. Há uma capacidade brutal de mobilização no andebol através das autarquias, dos agrupamentos de escolas ou dos organismos estatais, que o colocam na primeira linha.

Como pretende aumentar o número de praticantes?

— Haverá outras formas, mas volto a dizer que o papel das au-



Tiragem: 29944

Pág: 37

País: Portugal

Cores: Cor

Period.: Diária

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Âmbito: Desporto e Veículos

Corte: 2 de 2

"Seleção no topo é ambição de todos"

●●● Miguel Laranjeiro deseja ver Portugal nas fases finais das grandes competições, mas quer toda a modalidade a contribuir para isso.

Sendo o mandato de quatro anos, vai ter a Seleção Nacional a lutar por um lugar em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos. Como pretende fazê-la regressar aos grandes palcos internacionais?

— Temos agora uma oportunidade de apuramento para o Mundial de França nos jogos com a Islândia e tenho confiança em Portugal. Relativamente ao planeamento a médio e longo prazo, nos próximos meses temos a intenção de promover reuniões com os clubes e associações, o que acontecerá com alguma periodicidade, para discutirmos abertamente algumas matérias. Uma delas tem a ver com os objetivos para a modalidade e queremos todos a refletir,

porque as coisas não acontecem por determinação exclusiva da Federação. Queremos envolver todos os agentes.

É uma prioridade voltar a colocar a Seleção A nesses palcos?

— É uma prioridade que não é só minha, mas de todos os amantes da modalidade. Trata-se de uma ambição de todos e não do trabalho de um homem só. Temos de fazer um esforço contínuo e de longo prazo para aumentar o número de praticantes e, com isso, a capacidade competitiva futura. No curto prazo temos o apuramento para o Mundial de França, e tenho confiança no trabalho que está a ser desenvolvido. No entanto, o andebol evoluiu muito em vários países que há 20 anos não estavam no panorama desportivo e isso aumentou os desafios. É com eles que vamos trabalhar e crescer.



Miguel Laranjeiro é formado em Jornalismo e Filosofia

Deputado, jornalista e um leitor ávido

●●● Natural de Guimarães, Miguel Laranjeiro nasceu a 13 de agosto de 1965 (50 anos) e viveu na sua cidade natal até aos 25 anos. Jogou andebol no Académico de Guimarães e no Francisco de Holanda. Estudou na Escola Superior de Jornalismo do Porto e trabalhou em algumas rádios locais, como a Rádio Fundação ou a Rádio Santiago, tendo também sido correspondente do JN do DN. Mudou-se para Lisboa em 1992, para ser assessor do então candidato a primeiro-ministro António Guterres, com quem trabalhou em permanência nos dez anos seguintes. Tirou o curso de Filosofia na Universidade Nova, em Lisboa, foi deputado em duas legislaturas e meia, pelo círculo de Braga do

PS, e trabalha na CP, no gabinete de comunicação e relações institucionais. Casado, com dois filhos, volta ao Norte a cada quinze dias. Raramente falha o jantar anual da turma do 9.º ano e é um leitor ávido, tendo mais de três mil livros em casa, considerando "Memórias de Adriano", de Marguerite Yourcenar, o melhor livro que já leu. O último concerto que viu foi dos Muse, no MEO Arena, esteve em Vilarde Mouros na primeira atuação dos U2 em Portugal e gosta também de Linkin Park, GNR, Xutos e Pontapés e Gift. É o presidente da Federação de Andebol de Portugal eleito para os próximos quatro anos, estando a tomada de posse marcada para dia 18.

SELEÇÃO Segunda vitória sobre os vice-campeões do mundo foi animadora antes da partida para a Islândia

Portugal provou que está mais forte



Daymaro Salina provou ser um excelente reforço para a Seleção Nacional

PORUGAL

CATAR
Arbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (Portugal)

PORUGAL

	PORTUGAL	CATAR
Alfredo Quintana	Gr	Goran Stojanovic Gr
Ricardo Cardelas	Gr	Ahmed Magdi Gr
Gilberto Duarte	1	Zarko Markovic 2
Tiago Rocha	2	Rafael Capote 6
João Ferraz	3	Abdurazzaq Murad 3
António Areal	5	Eldar Memisevic 1
Fábio Vidalago	2	Borja Vidal 1
Daymaro Salina	3	Kamalaldin Mallash 1
Rui Silva	3	Hassan Mabrouk 1
Tiago Pereira	-	Bertrand Roine 2
Pedro Portela	1	Alrayes Bassel 2
Pedro Solha	2	Megidh Nasser 5
Claudio Pedroso	2	Macdad Ahmad 1
Fábio Magalhães	2	Abdalla Abdelfrahman 1
Alexandre Cavalcanti	-	
José Costa	-	
Jorge Silva	1	
Nuno Roque	-	
Treinador:	Treinador:	
Rolando Freitas	Valero Ribera	
Ao Intervalo 16-11.		
Marcha: 05' 2-1, 10' 4-3, 15' 7-5, 20' 9-7, 25' 12-10, 30' 16-11, 35' 18-12, 40' 19-15, 45' 19-18, 50' 21-19, 55' 23-22, 60' 27-22		

CATAR
Goran Stojanovic Gr
Ahmed Magdi Gr
Zarko Markovic 2
Rafael Capote 6
Abdurazzaq Murad 3
Eldar Memisevic 1
Borja Vidal 1
Kamalaldin Mallash 1
Hassan Mabrouk 1
Bertrand Roine 2
Alrayes Bassel 2
Megidh Nasser 5
Macdad Ahmad 1
Abdalla Abdelfrahman 1

Treinador:
Valero Ribera

Ao Intervalo 16-11.

Marcha: 05' 2-1, 10' 4-3, 15' 7-5, 20' 9-7,

25' 12-10, 30' 16-11, 35' 18-12, 40' 19-15,

45' 19-18, 50' 21-19, 55' 23-22, 60' 27-22

●●● Portugal joga dominado na Islândia (18h00) e depois no Dragão Caixa, dia 16 21h00), em duas partidas que decidirão quem vai ao Mundial'2017, tendo os últimos testes sido animadores para a equipa de Rolando Freitas, que ontem à noite bateu pela segunda vez o Catar, em Setúbal.

A equipa nacional tem Alfredo Quintana em grande forma – foi ele a travar a entrada poderosa dos vice-campeões mundiais – e Daymaro Salina deu mais força à defesa, da qual partem contra-ataques que fazem a diferença. Foi assim que os portugueses se adiantaram face a um rival que ontem se mostrou mais temível, depois de ter sido surpreendido pelos 34-28 do primeiro jogo.

Ontem, aquela que é uma multinacional orientada pelo espanhol Valero Ribera soube recuperar da desvantagem que voltou a consentir perto do intervalo, empatou a 19 e depois a 22 golos, mas a velocidade portuguesa marcou a diferença nos últimos minutos. Um bom sinal para a Islândia?

“

"Este jogo foi diferente, mas os jogadores reagiram no final"

Rolando Freitas
Selecionador Nacional

Sporting confirma guardião Asanin

●●● O Sporting anunciou ontem a contratação do guarda-redes croata Matej Asanin, de apenas 22 anos mas já internacional pelo seu país, confirmando a notícia que O JOGO adiantara. "Aceitei o desafio porque soube que o clube tem grande ambição e querer lutar por títulos. Vou dar o melhor para vencer tudo", comentou o jovem de 2,03 metros e 118 quilos, que foi

lançado pelo Croácia Zagreb mas já jogou pelo espanhol Ademar León e nos alemães do Balingen. "Sei que estão a construir uma equipa muito boa e competitiva e quero ganhar tudo", atirou, certamente referindo-se a Carlos Ruesga (Barcelona), Felipe Borges (Montpellier) e Michal Kopco (Tratn Presov), outros dos reforços da equipa de Zupo Equisoain.



Asanin vem do Balingen

**ANDEBOL****FC Porto, Sporting e Benfica jogam em Viseu**

R FC Porto, Benfica e Sporting são as formações nacionais que vão jogar o já habitual Torneio Internacional de Viseu, a 20 e 21 de agosto. Às equipas nacionais juntam-se os russos do Chekhovskie Medvedi.

ANDEBOL



VENHAM OS ISLANDESES

Com o apuramento para o Mundial à porta, nova vitória frente ao Qatar aumenta confiança

		27	22		
				PORUGAL	QATAR
Rolando Freitas	1		1	Valero Rivera	
GLS EXC		GLS EXC			
A. QUINTANA	0	0	0	G. STOJANOVIC	0
G. DUARTE	1	0	1	RAFAEL CAPOTE	6
D. SALINA	3	2	0	A. MURAD	3
TIAGO ROCHA	2	2	0	BORJA VIDAL	1
JOÃO FERRAZ	3	0	0	Z. MARKOVIC	2
ANTÓNIO AREIA	5	0	0	E. MEMISEVIC	0
FÁBIO VIDRAGO	2	0	0	K. MALLASH	0
R. CANDEIAS	0	0	0	A. MAGDI	0
RUI SILVA	3	0	0	B. ROINE	2
TIAGO PEREIRA	0	0	0	A. ABDELRAHMAN	1
JORGE SILVA	1	0	0	M. HASSAN AWAT	1
PEDRO SOLHA	2	0	0	M. NASSER	5
C. PEDROSO	2	0	0	M. AHMAD	1
PEDRO PORTELA	1	0	0	ALRAYES BASSEL	0
F. MAGALHÃES	2	0	0		
JOSÉ COSTA	0	0	0		
A. CAVALCANTI	0	0	0		
NUNO ROQUE	0	0	0		

AO INTERVALO: 16-11

LOCAL: Pav. Municipal das Manteigadas, em Setúbal

ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins

LÍDIA PARALTA GOMES

Os dois encontros particulares que a Seleção Nacional realizou em Setúbal frente ao vice-campeão do Mundo Qatar provam, no mínimo, um ponto: Portugal tem todas as condições para lutar de igual para igual com a Islândia no playoff de apuramento para o Mundial de 2017, prova que se realizará em França. A 1ª mão é já no domingo, em Reiquejavique, com o Dragão Caixa a receber, dia 16, a decisão do duelo.

Depois da vitória por 34-28 na segunda-feira, ontem a equipa orientada por Rolando Freitas



CERTEIRO. Pedroso marcou dois golos na vitória de Portugal

PORTUGAL JOGA DOMINGO EM REIQUEJAVIQUE E ONTEM VOLTOU A MOSTRAR BONS PORMENORES

voltou a bater a equipa asiática (mas lotada de naturalizados), vencendo por 27-22.

Num encontro mais equilibrado do que o primeiro disputado entre as duas seleções, Portugal mostrou grandes pormenores, nomeadamente no final da 1ª parte, onde as transições defesa-ataque funcionaram na perfeição e Portugal esteve particularmente bem

na circulação de bola. A vantagem de cinco golos com que a Seleção Nacional chegou ao intervalo (16-11) era o reflexo desse bom momento, depois de um inicio de partida nem sempre bem jogado de parte a parte.

Na segunda metade, apesar da defesa agressiva de Portugal, o Qatar conseguiu equilibrar, chegando mesmo a empatar o jogo. Com a rotação do banco a quebrar um pouco o ritmo, as falhas técnicas foram mais frequentes. Mas depois de alguns momentos de incerteza quanto ao resultado, a Seleção Nacional acabou por disparar, como o guarda-redes Ricar-

do Candeias também a contribuir com um punhado de boas defesas.

No final, o selecionador Rolando Freitas sublinhou "a forma como os jogadores reagiram" ao empate do Qatar: "Acabámos a vencer por 5 golos e isso deixa-nos muito contentes." Quanto à eliminatória com a Islândia, Freitas acredita que jogar a 2ª mão em casa é uma vantagem. "É um adversário forte, mas vamos jogar olhos nos olhos. Vamos tentar um resultado interessante da Islândia, que passa por trazer uma vitória. Isto só acontecerá se estivermos ao nível que temos jogado", sublinhou o técnico nacional. ●



Portugal volta a superar o Qatar

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 09-06-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=66a13741>

Os dois encontros particulares que a Seleção Nacional realizou em Setúbal frente ao vice-campeão do Mundo Qatar provam, no mínimo, um ponto: Portugal tem todas as condições para lutar de igual para igual com a Islândia no playoff de apuramento para o Mundial de 2017, prova que se realizará em França. A 1ª mão é já no domingo, em Reiquejavique, com o Dragão Caixa a receber, dia 16, a decisão do duelo. Depois da vitória por 34-28 na segunda-feira, ontem a equipa orientada por Rolando Freitas voltou a bater a equipa asiática (mas lotada de naturalizados), vencendo por 27-22. Num encontro mais equilibrado que o primeiro disputado entre as duas seleções, Portugal mostrou grandes pormenores, nomeadamente no final da 1ª parte, onde as transições defesa-ataque funcionaram na perfeição e Portugal esteve particularmente bem na circulação de bola. A vantagem de cinco golos com que a Seleção Nacional chegou ao intervalo (16-11) era o reflexo desse bom momento, depois de um início de partida nem sempre bem jogado de parte a parte. Continuar a ler Na segunda metade, apesar da defesa agressiva de Portugal, o Qatar conseguiu equilibrar, chegando mesmo a empatar o jogo. Com a rotação do banco a quebrar um pouco o ritmo, as falhas técnicas foram mais frequentes. Mas depois de alguns momentos de incerteza quanto ao resultado, a Seleção Nacional acabou por disparar, com o guarda-redes Ricardo Candeias também a contribuir com um punhado de boas defesas. No final, o selecionador Rolando Freitas sublinhou "a forma como os jogadores reagiram" ao empate do Qatar: "Acabámos a vencer por 5 golos e isso deixa-nos muito contentes." Quanto à eliminatória com a Islândia, Freitas acredita que jogar a 2ª mão em casa é uma vantagem. "É um adversário forte, mas vamos jogar olhos nos olhos. Vamos tentar um resultado interessante da Islândia, que passa por trazer uma vitória. Isto só acontecerá se estivermos ao nível que temos jogado", sublinhou o técnico nacional. Autor: Lídia Paralta Gomes

00h40

FC Porto, Sporting e Benfica jogam em Viseu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09-06-2016

Melo: Record Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=58e1bed5>

01h11 Torneio internacional joga-se em agosto Foto: DIREITOS RESERVADOS FC Porto, Benfica e Sporting são as formações nacionais que vão jogar o já habitual Torneio Internacional de Viseu, a 20 e 21 de agosto. Às equipas nacionais juntam-se os russos do Chekhovskie Medvedi.

01h11

Portugal volta a superar o Qatar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09-06-2016

Melo: Sábado Online

URL:http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/portugal_volta_a_superar_o_qatar.html

Portugal joga domingo em Reiquejavique e ontem voltou a mostrar bons pormenores. 00:40 . Record Por Record Os dois encontros particulares que a Seleção Nacional realizou em Setúbal frente ao vice-campeão do Mundo Qatar provam, no mínimo, um ponto: Portugal tem todas as condições para lutar de igual para igual com a Islândia no playoff de apuramento para o Mundial de 2017, prova que se realizará em França. A 1ª mão é já no domingo, em Reiquejavique, com o Dragão Caixa a receber, dia 16, a decisão do duelo.Depois da vitória por 34-28 na segunda-feira, ontem a equipa orientada por Rolando Freitas voltou a bater a equipa asiática (mas lotada de naturalizados), vencendo por 27-22.Num encontro mais equilibrado que o primeiro disputado entre as duas seleções, Portugal mostrou grandes pormenores, nomeadamente no final da 1ª parte, onde as transições defesa-ataque funcionaram na perfeição e Portugal esteve particularmente bem na circulação de bola. A vantagem de cinco golos com que a Seleção Nacional chegou ao intervalo (16-11) era o reflexo desse bom momento, depois de um início de partida nem sempre bem jogado de parte a parte.Na segunda metade, apesar da defesa agressiva de Portugal, o Qatar conseguiu equilibrar, chegando mesmo a empatar o jogo. Com a rotação do banco a quebrar um pouco o ritmo, as falhas técnicas foram mais frequentes. Mas depois de alguns momentos de incerteza quanto ao resultado, a Seleção Nacional acabou por disparar, com o guarda-redes Ricardo Candeias também a contribuir com um punhado de boas defesas.No final, o selecionador Rolando Freitas sublinhou "a forma como os jogadores reagiram" ao empate do Qatar: "Acabámos a vencer por 5 golos e isso deixa-nos muito contentes." Quanto à eliminatória com a Islândia, Freitas acredita que jogar a 2ª mão em casa é uma vantagem. "É um adversário forte, mas vamos jogar olhos nos olhos. Vamos tentar um resultado interessante da Islândia, que passa por trazer uma vitória. Isto só acontecerá se estivermos ao nível que temos jogado", sublinhou o técnico nacional.

00:40 . Record



•troféu reitor

Em Gualtar

Troféu Reitor encerra hoje com finais e entrega de prémios

Após mais de um mês de competição chega hoje ao fim a 23ª edição do Troféu Reitor, a competição desportiva de mais tradição na academia minhota, que junta alunos, antigos alunos e funcionários da UMinho.

Hoje jogam-se as finais das provas, no pavilhão de Gualtar:

18h30: Basquetebol 3*3 (Relações Internacionais vs Gestão);

19h00: Futsal Feminino (Engenharia Biomédica vs Medicina);

20h00: Voleibol de Praia (Mestrado Engenharia e Gestão Industrial vs Eng. Biomédica);

20h00: Andebol (Eng. Mecânica vs AFUM e MiEl vs E.Biomédica);

20h30: Futsal Masculino (Eng. Eletrónica vs Mestrado Eng. Gestão Sistemas Informação);

II Liga**Famalicão contrata
Diogo Cunha**

Diogo Cunha é o mais recente reforço do FC Famalicão para o ataque a mais uma época na II Liga. O médio de 30 anos continua desta forma a competir na II Liga tentando com o clube famalicense algo que já conseguiu com Feirense, Moreirense e Chaves: a subida de divisão. Em matéria de renovações, o clube já segurou todos os que queria. O central Vilaça foi o último.





Juniores do Feirense conquistam ceptro nacional

Andebol

2.ª Divisão Nacional



SUPERIORIDADE A equipa de juniores do Feirense, depois de ter derrotado em casa o Lagoa Académico Clube, por 25-22, no primeiro jogo da final a duas mãos da 2.ª Divisão Nacional, foi, no último domingo, ao Algarve confirmar a sua superioridade. Voltou a vencer e desta feita por números mais expressivos (27-19).

César Macedo, com seis go-



los, foi o melhor marcador do conjunto santamariano, que contou, também, com o acerto Carlos Madureira e Pedro Mar-

chado, que converteram cinco golos, ao passo que Nuno Reis e Pedro Pires marcaram quatro cada. ◀

EQUIPAS INFANTIL E INICIADA RECEBERAM MEDALHAS DE CAMPEÃS

Meninas da Escola Francisco Sanches são as melhores no andebol



Equipas de infantis e iniciadas receberam ontem as medalhas



© JOSÉ COSTA LIMA

Uma temporada brilhante, com títulos distritais, regionais e com a possibilidade de juntar a esse já vasto repertório a taça nacional. As equipas de andebol femininas de infantis e iniciadas do Desporto Escolar da Escola EB 2 e 3

Francisco Sanches, em Braga, receberam ontem as merecidas medalhas pelas conquistas nas respetivas competições.

As infantis, nascidas entre 2003 e 2005, foram as melhores do distrito bracarense, única competição para o respetivo escalão, uma vez que não há continuação da prova em fa-

ses regionais ou nacionais.

Já a formação de iniciadas (2001/2002) arrecadou o troféu na prova distrital, foi a melhor na regional e a festa pode não terminar aqui: se triunfar na decisão nacional de Desporto Escolar, ombreando com mais três escolas do país, a Francisco Sanches pode ga-

rantir o “triplete” na modalidade.

«Foi uma época muito boa, as miúdas trabalharam bem e angariámos muitas atletas novas para continuarem nos restantes escalões. O andebol feminino já está enraizado na cidade e felizmente conseguimos resultados bastante positivos. Aliás, já o

ano passado ganhámos o regional e perdemos o nacional com o Colégio de Gaia, uma das melhores equipas de Portugal», lembra José Salgado, professor da Francisco Sanches e treinador responsável pelas equipas de infantis e iniciadas.

«As iniciadas vão agora jogar o título nacional. Se

podemos vencer? Possível é sempre possível, mas eu não conheço as outras equipas. No entanto, não estamos à espera de facilidades», acrescentou o docente.

A fase nacional do Desporto Escolar de iniciadas femininas realiza-se em Sines, entre os dias 22 e 26 deste mês.



Paulo Cafôfo promete apoio ao emblemático CS Madeira

Paulo Fontes diz que o emblema teve uma «vitória que ninguém esperava». Paulo Cafôfo, por sua vez, refere que também «ninguém esperava» que fosse ele o vencedor da eleições para a Câmara.

ANDEBOL

Paulo Graça

paulo.graca@jm-madeira.pt

ACâmara Municipal da Funchal recebeu ontem nos Paços do Concelho a equipa do CS Madeira, a mais recente vencedora da Taça de Portugal em andebol feminino. Foram muitos os sorrisos e foram muitas as conversas entre o presidente da CMF, Paulo Cafôfo e as jogadoras e dirigentes do Madeira.

Paulo Fontes, presidente do CS Madeira, foi o primeiro a usar da palavra e lançou logo um repto ao presidente da autarquia. «Estamos, neste momento, a ponderar uma participação numa competição europeia, pois só temos o apoio para as nossas viagens garantidas pelos apoios do Governo Regional. Por isso, lanço um apelo ao senhor presidente para que a CMF nos pudesse apoiar, ao CS Madeira, pelo menos no que diz respeito às viagens e estadias das nossas adversárias, quando aqui jogassem». No final, «agradeceu a honra que foi» ser a equipa do Madeira recebida na Câmara, ainda por mais por ser como reconhecimento de «uma vitória que quase ninguém es-



CMF recebeu o CS Madeira e prometeu esforços para ajudar a equipa na participação europeia da próxima época.

perava» que viesse a acontecer.

Paulo Cafôfo começou logo por ai, e referiu que «também ninguém» esperava que fosse ele «o vencedor da eleições para a presidência da Câmara» mas na verdade foi o actual líder «quem ganhou». E para isso «é preciso querer e é preciso saber», tal como essas «guerreiras fizeram ao conquistar a Taça de Portugal».

Quanto aos «apoios financeiros», fica a «promessa de que esta Câmara vai fazer todos os possíveis para ajudar» o CS Madeira, um dos clubes mais «emblemáticos e carismáticos» da capital.

«Além do que pede, pode ficar descansado que a Câmara Municipal do Funchal vai estudar uma forma de apoiar o CS Madeira

nas competições europeias, extensivas às suas deslocações fora da Região, ao nível das viagens e das estadias. Faremos os contactos necessários para que a participação do CS Madeira nas competições europeias seja uma realidade», disse Paulo Cafôfo ao Presidente do CS Madeira, Paulo Fontes, finalizando a sua intervenção. JM

Portugal derrota Catar antes do play-off com a Islândia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08-06-2016

Melo: Jogo Online (O)

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=1301e932>

Fotografia: Filipe Amorim Portugal voltou a vencer esta quarta-feira em Setúbal, o Catar, por 27-22, no derradeiro teste antes do play-off de apuramento para o Mundial de 2017, que vai discutir com a Islândia nos próximos dias 12 e 16. O triunfo sobre os vice-campeões do mundo, que já tinham sido derrotados na segunda-feira (34-28) reflete a exibição positiva dos comandados de Rolando Freitas, que só por uma ocasião (2-3) estiveram em desvantagem no marcador. Até aos 25 minutos de jogo, o equilíbrio foi a nota dominante. Só nos derradeiros cinco minutos do primeiro tempo, Portugal chegou aos 16-11 com que se atingiu o intervalo. No Pavilhão Municipal das Manteigadas, o Catar evidenciou nervosismo em várias fases do jogo como comprova a exaltação de alguns elementos do banco de suplentes. O acerto dos guardiões Alfredo Quintana (aos 10 minutos já tinha travado dois livres de sete metros) e Ricardo Candeias, igualmente eficaz no segundo tempo, não ajudaram o selecionador Valero Rivera a ficar mais tranquilo. Na segunda parte, Portugal foi incapaz de manter a toada que teve no final do primeiro tempo. O Catar aproveitou para reduzir a distância, conseguindo mesmo chegar à igualdade (19-19) antes dos 47 minutos. O empate fez soar o alarme na equipa lusa, que cerrou fileiras e fez uma ponta final de jogo de grande nível, conseguindo voltar a aumentar a vantagem para os mesmos cinco golos que tinha atingido no final do primeiro tempo. Em termos individuais, António Areia, com cinco golos, foi melhor marcador da seleção nacional, enquanto Rafael Capote (seis) foi o artilheiro-mor do Catar.

08 Junho 2016 às 23:31

Andebol de infantis

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08-06-2016

Melo: RTP Online

URL:http://www.rtp.pt/acores/graciosa-online/andebol-de-infantis-_50583

Graciosa OnlineACDR da Graciosa participa no encontro regional Luís Costa | Publicado 08 Jun, 2016, 21:11 / atualizado em 08 Jun, 2016, 21:11 Realiza-se de 9 a 12 de junho, na cidade da Horta, o Encontro Regional de Andebol no escalão de infantis. Participam equipas do Faial, Graciosa, Santa Maria e São Miguel. Representa a ilha branca a equipa da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa.

| Publicado 08 Jun, 2016, 21:11 / atualizado em 08 Jun, 2016, 21:11

ANDEBOL: CASTELO BRANCO RECEBE FASE FINAL, RCB

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08-06-2016

Melo: Rádio Cova da Beira Online

URL:<http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/32868>

Este fim de semana(10 a 12 de junho), a Associação de Andebol de Castelo Branco, em parceria com a Federação Portuguesa de Andebol, Município de Castelo Branco e Associação Desportiva Albicastrense(ADA), organiza a Fase Final do Campeonato Nacional da 3^a Divisão Seniores Masculinos, para apurar o campeão 2015-2016. Recorde-se que o ADA disputará a 2^a Divisão Nacional na próxima temporada.

Três equipas vão lutar pelo título:

Associação Desportiva Albicastrense, Ginásio Clube de Santo Tirso e Marítimo Sport Clube dos Açores.

Eis o programa de jogos:

Dia 10 de junho:

20h30: Marítimo SC - AD Albicastrense

Dia 11 de junho:

18h00: Ginásio Clube Stº Tirso - Marítimo SC

Dia 12 de junho:

16h00: AD Albicastrense - Ginásio Clube Stº Tirso.

Os jogos realizam-se no pavilhão municipal de Castelo Branco.

Por Miguel Malaca em 08 de Jun de 2016

Portugal derrota Qatar antes do 'play-off' com a Islândia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 08-06-2016

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=5641787>

Por SAPO Desporto c/Lusa sapodesporto@sapo.pt Portugal venceu esta quarta-feira, em Setúbal, o Qatar, por 27-22, no derradeiro teste antes do 'play-off' de apuramento para o Mundial de 2017 que vai discutir com a Islândia nos próximos dias 12 e 16. O triunfo sobre os vice-campeões do mundo, que já tinham sido derrotados na segunda-feira (34-28) reflete a exibição positiva dos comandados de Rolando Freitas, que só por uma ocasião (2-3) estiveram em desvantagem no marcador. Até aos 25 minutos de jogo, o equilíbrio foi a nota dominante. Só nos derradeiros cinco minutos do primeiro tempo, Portugal chegou aos 16-11 com que se atingiu o intervalo. No Pavilhão Municipal das Manteigadas, o Qatar evidenciou nervosismo em várias fases do jogo como comprova a exaltação de alguns elementos do banco de suplentes. O acerto dos guardiões Alfredo Quintana (aos 10 minutos já tinha travado dois livres de sete metros) e Ricardo Candeias, igualmente eficaz no segundo tempo, não ajudaram o selecionador Valero Rivera a ficar mais tranquilo. Na segunda parte, Portugal foi incapaz de manter a toada que teve no final do primeiro tempo. O Qatar aproveitou para reduzir a distância, conseguindo mesmo chegar à igualdade (19-19) antes dos 47 minutos. O empate fez soar o alarme na equipa lusa, que cerrou fileiras e fez uma ponta final de jogo de grande nível, conseguindo voltar a aumentar a vantagem para os mesmos cinco golos que tinha atingido no final do primeiro tempo. Em termos individuais, António Areia, com cinco golos, foi melhor marcador da seleção nacional, enquanto Rafael Capote (seis) foi o artilheiro-mor do Qatar. Conteúdo publicado por Sportinforma

08-06-2016 23:32 Em termos individuais, António Areia, com cinco golos, foi melhor marcador da seleção nacional, enquanto Rafael Capote (seis) foi o artilheiro-mor do Qatar.

**Tiragem:** 3000**País:** Portugal**Período:** Semanal**Âmbito:** Regional**Pág:** 15**Cores:** Cor**Área:** 7,47 x 6,63 cm²**Corte:** 1 de 1

Andebol: Alcobaça recebe final de andebol de 5

O pavilhão da Escola Secundária D. Pedro I, em Alcobaça, vai receber, no próximo sábado, a final do campeonato nacional de andebol de 5 para deficiência intelectual. Participam no evento as equipas da APPACDM/CN Setubalense, CERCIVAR, Clube Gaia (nível 1), Ceeria/Cister SA A e B e SCM Vila do Conde (nível 2). Os jogos começam às 10 horas e a cerimónia de entrega de prémios está prevista para as 15:30 horas.



ANDEBOL ■ ALCOBACENSE CONQUISTA TROFÉU PELOS JUNIORES

Pedro Figueiredo sagra-se campeão nacional pelo Benfica

O alcobacense Pedro Figueiredo sagrou-se campeão nacional de juniores ao serviço do Benfica, festejando um título na época de estreia pelas águias.

O ex-jogador do Cister Sport de Alcobaça não participou no encontro decisivo diante do Águas Santas (20-20), pois lesionou-se com gravidade e foi operado aos ligamentos



em março. Esta época, já estava integrado na equipa B do Benfica, que compete na 2.ª Divisão nacional.

Pedro Figueiredo é mais um "produto" da formação do Cister SA a dar nas vistas. O clube já tinha outros dois campeões nacionais: Silvana Pombo pelo Gil Eanes e Tomé Figueiredo pelo Sporting.

Seniores femininos do Cister SA obtêm título regional

A equipa de seniores femininas do Cister SA conquistou o título regional, depois de vencer todos os jogos disputados na competição até ao momento.

A uma jornada do fim da prova, as pupilas de Abel Ferreira já asseguraram o 1.º lugar, depois de terem vencido por números expressivos na deslocação a Salreu (19-30). Com 7 golos, Bruna Silva foi a melhor marcadora na partida.

O Cister SA lidera a tabela, com 21 pontos, mais 6 que Canelas e ACOF. O jogo da consagração das alcobacenses está agendado para o próximo sábado (18 horas), na receção ao ACOF.

Entretanto, as iniciadas do clube foram vencer ao João de Barros (26-36) e ascenderam ao 3.º lugar do Torneio Primavera da categoria.

Tiragem: 3000

País: Portugal

Período.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 17

Cores: Cor

Área: 6,58 x 11,36 cm²

Corte: 1 de 1

